



**TRIBUNAL  
DE CONTAS  
DE SANTA  
CATARINA**

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS - DMU**

Rua Bulcão Viana, 90, Centro – Florianópolis – Santa Catarina

Fone: (48) 3221 - 3764 Fax: (48) 3221-3730

Home-page: [www.tce.sc.gov.br](http://www.tce.sc.gov.br)

# **RELATÓRIO PARA EMISSÃO DO PARECER PRÉVIO**

## **CONTAS/2009**

### **Lajeado Grande**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	4
ANÁLISE .....	5
A.1 - Planejamento.....	5
A.1.1 - Tramitação das Leis Orçamentárias.....	6
A.1.1.1 - Plano Plurianual - PPA.....	6
A.1.1.2 - Diretrizes Orçamentárias - LDO .....	6
A.1.1.3 - Orçamento Anual (Fiscal e Seguridade Social) - LOA .....	6
A.1.2 - Realização de Audiências Públicas.....	7
A.1.3 - Orçamento Anual .....	7
A.2 - Execução Orçamentária .....	9
A.2.1 - Apuração do Resultado Orçamentário .....	9
A.2.2 - Receita .....	10
A.2.3 - Despesas .....	15
A.3 - Análise Financeira .....	18
A.3.1 - Movimentação Financeira .....	18
A.4 - Análise Patrimonial .....	20
A.4.1 - Situação Patrimonial .....	20
A.4.2 - Variação do Patrimônio Financeiro .....	21
A.4.3 - Variação Patrimonial .....	22
A.4.4 - Demonstração da Dívida Pública .....	23
A.4.5 - Comportamento da Dívida Ativa .....	24
A.5 - Verificação do Cumprimento de Limites Constitucionais/Legais.....	25
A.5.1 - Aplicação de Recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino .....	26

A.5.2 - Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (artigo 198 da Constituição Federal c/c artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT).....	30
A.5.3 - Despesas com pessoal (artigo 169 da Constituição Federal, regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000).....	31
A.5.4 - Verificação dos Limites Legais do Poder Legislativo.....	34
A.6 Da Gestão Fiscal do Poder Executivo .....	37
A.6.1 - Metas realizadas em relação às previstas .....	37
A.6.2 - Metas Bimestrais de Arrecadação - L.C. nº 101/2000, art. 4º, § 1º e art. 8º c/c arts. 9º e 13º .....	38
A.7 - Do Controle Interno .....	38
A.8 - Outras Restrições .....	41
CONCLUSÃO.....	41
ANEXO 1.....	44
ANEXO 2.....	46



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS - DMU**

<b>PROCESSO</b>	<b>PCP-10/00125235</b>
<b>UNIDADE</b>	Município de <b>Lajeado Grande</b>
<b>RESPONSÁVEL / INTERESSADO</b>	Sr. Zeno Jairo Zmijevski - Prefeito Municipal
<b>ASSUNTO</b>	Prestação de Contas do Prefeito referente ao ano de 2009
<b>RELATÓRIO N°</b>	3150/2010

## **INTRODUÇÃO**

O **Município de Lajeado Grande** está sujeito ao regime de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial deste Tribunal de Contas, nos termos da Constituição Federal, art. 31; da Constituição Estadual, art. 113; da Lei Complementar Estadual nº 202, de 15/12/2000, arts. 50 a 54; da Resolução nº TC 06/2001, 13/12/2001 (RITC), arts. 82 a 94; e da Resolução nº TC 16/94, de 21/12/1994, arts. 20 a 26.

Em atendimento às disposições dos arts. 20 a 26 da citada Resolução nº TC 16/94 e art. 22 da Instrução Normativa TC nº 02/2001, bem como, a Instrução Normativa nº 04/2004, art. 3º, I, a Prefeitura encaminhou, por meio documental, o Balanço Anual do exercício financeiro de 2009 - autuado como Balanço Consolidado do Município (Processo nº **PCP-10/00125235**) e o Balanço da Prefeitura Municipal, referente a Prestação de Contas do Prefeito, protocolizado sob o nº 5627/2010, de 19/03/2010, bem como bimestralmente, por meio eletrônico, as informações dos registros contábeis e de execução orçamentária.

A análise das contas em questão procedeu-se através de exame de consistência dos documentos e informações acima mencionados, bem como, verificação dos aspectos constitucionais e legais que norteiam a Administração Pública Municipal, com abrangência e particularidades próprias da metodologia aplicada. Considerando o resultado da análise do processo em causa, tem-se a evidenciar o que segue:

## **ANÁLISE**

### **A.1 - Planejamento**

Para equalizar as demandas da coletividade com as possibilidades da Administração Pública, o planejamento é um instrumento essencial para eficiência e efetividade na aplicação dos recursos públicos municipais, visando a intervenção governamental bem sucedida na sociedade e na economia.

Neste sentido, a Constituição Federal e a Lei de Responsabilidade Fiscal estabelecem 3 (três) instrumentos para operacionalização do planejamento, que deve ser dinâmico e participativo, adaptando-se ao interesse público no momento de sua execução orçamentária e financeira:

- Plano Plurianual (art. 165, § 1º, da CF/88) - PPA: estabelece diretrizes, objetivos e metas, de forma abrangente e concentrando-se nos programas de duração continuada, com o objetivo de nortear a aplicação dos recursos públicos, constituindo-se em um planejamento para 4 (quatro) anos, a ser elaborado no 1º ano do mandato para execução até o 1º ano do mandato subsequente;

- Lei de Diretrizes Orçamentárias (art. 165, § 2º, CF/88) - LDO: estabelece a ligação entre o PPA e o orçamento (LOA), viabilizando a implementação dos programas planejados de acordo com as possibilidades da Administração para cada exercício, com a orientação do orçamento através da definição de prioridades e metas.

- Lei Orçamentária Anual (art. 165, § 5º, da CF/88) - LOA: objetivando a gestão anual dos recursos públicos pela Administração, o orçamento destina-se à estimação das receitas (origens) e fixação das despesas (aplicação), para execução do planejamento durante o exercício, respeitando o estabelecido pelo PPA e LDO.

## **A.1.1 - Tramitação das Leis Orçamentárias**

### **A.1.1.1 - Plano Plurianual - PPA**

O Projeto do Plano Plurianual do Município, para os exercícios financeiros de 2006/2009, foi encaminhado para apreciação do Poder Legislativo em 29/07/2005. O Poder Legislativo, por sua vez, devolveu o Projeto para sanção do Poder Executivo em 29/08/2005, resultando na Lei nº 376, de 30/08/2005, restando **CUMPRIDO** o disposto no art. 35, § 2º, inciso I, do ADCT.

### **A.1.1.2 - Diretrizes Orçamentárias - LDO**

O Projeto das Diretrizes Orçamentárias do Município, para o exercício em exame, foi encaminhado para apreciação do Poder Legislativo em 18/08/2008. O Poder Legislativo, por sua vez, devolveu o Projeto para sanção do Poder Executivo em 11/09/2008, resultando na Lei nº 461, de 11/09/2008, restando **NÃO CUMPRIDO** o disposto no art. 35, § 2º, inciso II, do ADCT.

### **A.1.1.3 - Orçamento Anual (Fiscal e Seguridade Social) - LOA**

O Projeto do Orçamento Anual (Fiscal e Seguridade Social) do Município, para o exercício em exame, foi encaminhado ao Poder Legislativo para apreciação em 10/11/2008. O Poder Legislativo, por sua vez, devolveu o mesmo ao Poder Executivo para sanção em 09/12/2008, resultando na Lei nº 466, de 09/12/2008, restando **NÃO CUMPRIDO** o disposto no art. 35, § 2º, inciso III, do ADCT.

A Lei Orçamentária Anual, para o orçamento fiscal, estimou a receita em R\$ 5.870.000,00 e fixou a despesa em R\$ 5.870.000,00.

## **A.1.2 - Realização de Audiências Públicas**

### **A.1.2.1 - Plano Plurianual - PPA**

O parágrafo único do art. 48, da Lei Complementar Federal nº 101/00 prescreve que a Administração Municipal deverá realizar audiências públicas para elaboração e discussão do Projeto do Plano Plurianual.

Assim, tendo como local de divulgação o Mural Público, a audiência foi realizada no dia 30/06/2005, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, **EM CUMPRIMENTO** ao disposto no ordenamento acima.

### **A.1.2.2 - Diretrizes Orçamentárias - LDO**

O parágrafo único do art. 48, da Lei Complementar Federal nº 101/00 prescreve que a Administração Municipal deverá realizar audiências públicas para elaboração e discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Assim, tendo como local de divulgação o Mural Público, a audiência foi realizada no dia 30/06/2008, nas dependências da Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, **EM CUMPRIMENTO** ao disposto no ordenamento acima.

### **A.1.2.3 - Orçamento Anual - (Fiscal e Seguridade Social) - LOA**

O parágrafo único do art. 48, da Lei Complementar Federal nº 101/00 prescreve que a Administração Municipal deverá realizar audiências públicas para elaboração e discussão do Projeto da Lei Orçamentária Anual.

Assim, tendo como local de divulgação o Mural Público, a audiência foi realizada no dia 13/10/2008, nas dependências da Sala Reuniões da Prefeitura Municipal, **EM CUMPRIMENTO** ao disposto no ordenamento acima.

## **A.1.3 - Orçamento Anual**

O Orçamento Anual do Município, aprovado pela Lei nº 466/2008, de 09/12/2008, estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 5.870.000,00, para o exercício em exame. A dotação 'Reserva de Contingência' foi orçada em R\$ **10.000,00**, que corresponde a **0,17%** do orçamento.

### A.1.3.1 - Créditos Orçamentários e Adicionais

Os créditos autorizados - compostos pelos créditos orçamentários (previstos inicialmente na Lei Orçamentária) e os créditos adicionais (resultantes das alterações durante o exercício) - podem ser assim demonstrados:

Descrição	Valor (R\$)
<b>Créditos Orçamentários</b>	<b>5.870.000,00</b>
Ordinários	5.860.000,00
Reserva de Contingência	10.000,00
<b>(+) Créditos Adicionais</b>	<b>1.987.928,49</b>
Suplementares	1.917.928,49
Especiais	70.000,00
<b>(-) Anulações de Créditos</b>	<b>1.301.203,00</b>
Orçamentários/Suplementares	1.301.203,00
<b>(=) Créditos Autorizados</b>	<b>6.556.725,49</b>

Fonte: Sistema e-Sfinge

Como recursos para abertura de Créditos Adicionais, foram utilizados os seguintes:

Recursos para abertura de créditos adicionais	Valor (R\$)	%
Recursos de Excesso de Arrecadação	386.779,38	19,46
Recursos de Anulação de Créditos Ordinários	1.301.203,00	65,46
Superávit Financeiro	299.946,11	15,09
<b>T O T A L</b>	<b>1.987.928,49</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sistema e-Sfinge

Os créditos adicionais<sup>1</sup> abertos no exercício examinado atingiram o montante de **R\$ 1.987.928,49**, equivalendo a **33,87%** do total orçado. Daqueles créditos, os suplementares representam **96,48%** e os especiais **3,52%**.

As anulações de dotações efetuadas foram da ordem de **R\$ 1.301.203,00**, equivalendo a **22,17%** das dotações iniciais do orçamento.

<sup>1</sup> Os créditos adicionais podem ser suplementares (reforço de dotação orçamentária), especiais (despesas não previstas no orçamento inicial) e extraordinários (despesas urgentes e imprevisíveis, na forma da CF e legislação pertinente).



## A.2 - Execução Orçamentária

### A.2.1 - Apuração do Resultado Orçamentário

A execução orçamentária do Município pode ser demonstrada, sinteticamente, da seguinte forma:

	Previsão/Autorização	Execução	Diferenças
RECEITA	5.870.000,00	6.111.231,03	241.231,03
DESPESA	6.556.725,49	5.809.281,61	747.443,88
<b>Superávit de Execução Orçamentária</b>		<b>301.949,42</b>	

Obs: A diferença entre o resultado da execução orçamentária (R\$ 301.949,42) e a variação do patrimônio financeiro (R\$ 329.301,48), é decorrente do cancelamento de Restos a Pagar no valor de R\$ 27.352,06.

Considerando o Orçamento Centralizado (Prefeitura Municipal) e o conjunto do orçamento das demais Unidades tem-se a seguinte execução orçamentária:

RECEITAS	EXECUÇÃO
Da Prefeitura	3.489.917,54
Das Demais Unidades	2.621.313,49
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>6.111.231,03</b>
<b>DESPESAS</b>	
Da Prefeitura	3.119.659,36
Das Demais Unidades	2.689.622,25
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>5.809.281,61</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>301.949,42</b>

Obs.: Na apuração da Receita tanto da Prefeitura como das Demais Unidades foram consideradas as Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas, conforme dados do Balanço Orçamentário - Anexo 12 da Lei nº 4.320/64 da Unidade Prefeitura Municipal.

### Resultado Consolidado

O confronto entre a receita arrecadada e a despesa realizada resultou no **Superávit** de execução orçamentária da ordem de **R\$ 301.949,42**, correspondendo a **4,94%** da receita arrecadada.

Salienta-se que o resultado consolidado **Superávit** de **R\$ 301.949,42** é composto pelo resultado do Orçamento Centralizado - Prefeitura Municipal, **Superávit** de **R\$ 370.258,18** e do conjunto do Orçamento das demais Unidades Municipais **Déficit** de **R\$ 68.308,76**.

## **Impacto do Resultado da Execução Orçamentária da Prefeitura no Orçamento Consolidado**

O Orçamento Centralizado (Prefeitura Municipal) teve como resultado o **Superávit** de execução orçamentária de **R\$ 370.258,18**, face ao confronto da Receita Arrecadada de **R\$ 3.489.917,54** (ajustada pela dedução das transferências financeiras líquidas realizadas de **R\$ 2.233.036,00**), e a Despesa Realizada **R\$ 3.119.659,36**.

O **Superávit** de execução orçamentária em questão corresponde a **6,06%** da Receita Arrecadada do Município e **10,61%** da Receita Arrecadada da Prefeitura Municipal.

Dessa forma, conclui-se que o Resultado da Execução Orçamentária da Prefeitura **R\$ 370.258,18**, interferiu **Positivamente** no Resultado Ajustado da Execução Orçamentária do Município.

**A Prefeitura está financiando as demais unidades gestoras municipais, mas o orçamento do Município é superavitário.**

<b>UNIDADES</b>	<b>RESULTADO</b>	<b>VALORES R\$</b>
<b>PREFEITURA</b>	<b>SUPERÁVIT</b>	<b>370.258,18</b>
<b>DEMAIS UNIDADES</b>	<b>DÉFICIT</b>	<b>68.308,76</b>
<b>TOTAL</b>	<b>SUPERÁVIT</b>	<b>301.949,42</b>

O resultado do orçamento consolidado, **Superávit** de **R\$ 301.949,42** deu-se em razão do resultado **positivo** do orçamento centralizado (Prefeitura Municipal), **Superávit** de **R\$ 370.258,18**, sendo **reduzido** face ao desempenho **negativo** em conjunto das demais unidades gestoras municipais, **Déficit** de **R\$ 68.308,76**.

### **A.2.2 - Receita**

No âmbito do Município, a receita orçamentária pode ser entendida como os recursos financeiros arrecadados para fazer frente às suas despesas.

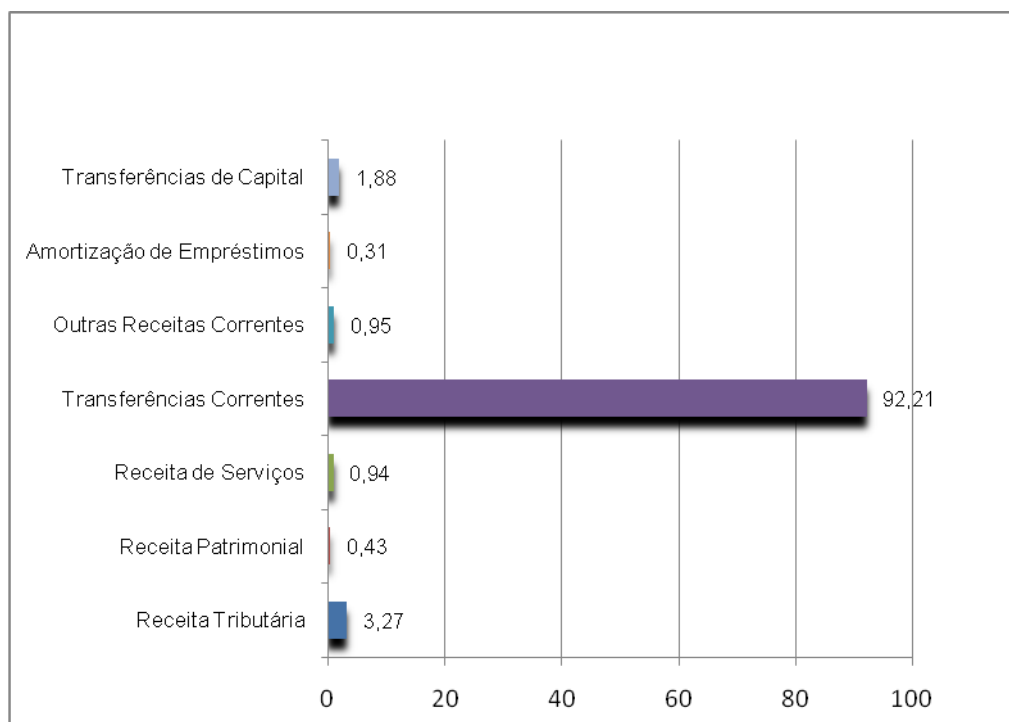
A receita arrecadada do exercício em exame atingiu o montante de **R\$ 6.111.231,03** equivalendo a **104,11%** da receita orçada.

### A.2.2.1 - Receita por Origem

As receitas por origem e a participação absoluta e relativa de cada uma delas no montante da receita arrecadada, são assim demonstradas:

RECEITA POR ORIGEM	2007		2008		2009	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
Receita Tributária	298.307,58	5,75	265.426,50	4,20	199.577,29	3,27
Receita Patrimonial	35.127,26	0,68	41.453,52	0,66	26.520,96	0,43
Receita Agropecuária	0,00	0,00	120,46	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	2.086,80	0,04	62.609,05	0,99	57.652,79	0,94
Transferências Correntes	4.661.909,00	89,93	5.526.887,67	87,38	5.635.274,50	92,21
Outras Receitas Correntes	19.337,19	0,37	17.937,58	0,28	58.328,40	0,95
Alienação de Bens	0,00	0,00	300.750,00	4,75	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	19.813,80	0,38	11.673,71	0,18	18.877,09	0,31
Transferências de Capital	147.500,00	2,85	98.200,00	1,55	115.000,00	1,88
<b>TOTAL DA RECEITA ARRECADADA</b>	<b>5.184.081,63</b>	<b>100,00</b>	<b>6.325.058,49</b>	<b>100,00</b>	<b>6.111.231,03</b>	<b>100,00</b>

### Participação Relativa da Receita por Origem na Receita Arrecadada - 2009



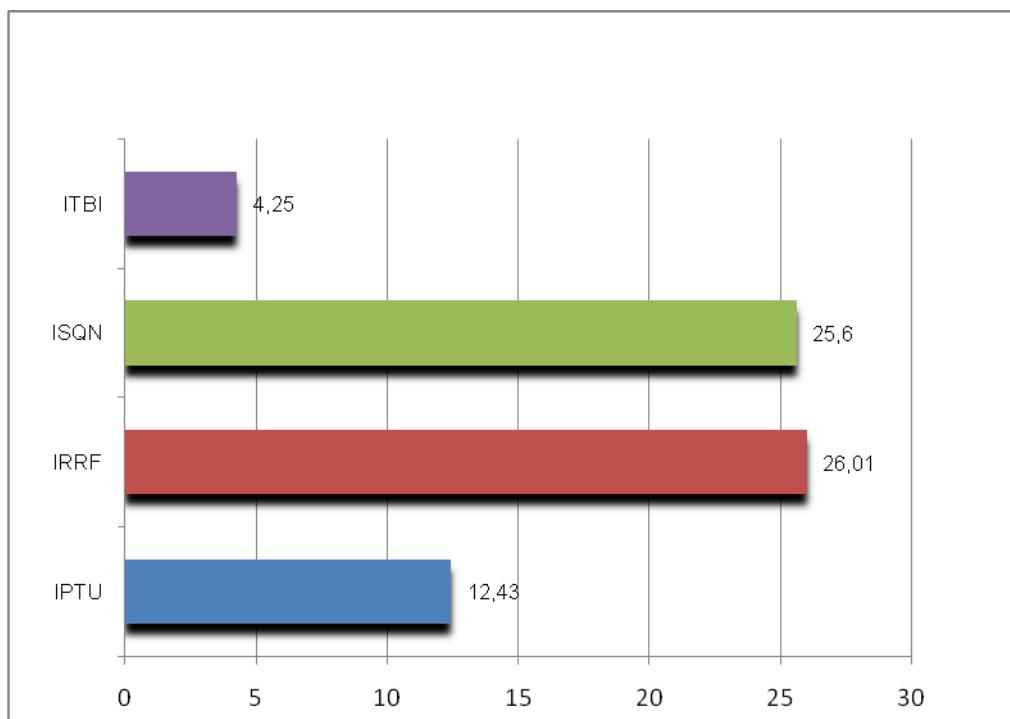
### A.2.2.2 - Receita Tributária

A receita tributária compreende os ingressos financeiros oriundos dos tributos de competência do próprio município.

#### Quadro Demonstrativo da Receita Tributária

RECEITA TRIBUTÁRIA	2007		2008		2009	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
Receita de Impostos	124.831,44	41,85	207.285,42	78,10	136.295,68	68,29
IPTU	20.664,34	6,93	21.278,49	8,02	24.815,72	12,43
IRRF	66.892,59	22,42	88.163,06	33,22	51.908,50	26,01
ISQN	24.145,91	8,09	84.342,37	31,78	51.088,50	25,60
ITBI	13.128,60	4,40	13.501,50	5,09	8.482,96	4,25
Taxas	77.655,18	26,03	5.297,89	2,00	5.380,39	2,70
Contribuições de Melhoria	95.820,96	32,12	52.843,19	19,91	57.901,22	29,01
<b>TOTAL DA RECEITA TRIBUTÁRIA</b>	<b>298.307,58</b>	<b>100,00</b>	<b>265.426,50</b>	<b>100,00</b>	<b>199.577,29</b>	<b>100,00</b>

#### Participação Relativa dos Impostos na Receita Tributária - 2009



### A.2.2.3 - Receita de Contribuições

As receitas de contribuições compreendem o somatório das receitas de contribuições sociais, de intervenção no domínio econômico e de interesse das categorias profissionais ou econômicas, como instrumento de intervenção nas respectivas áreas.

Durante o exercício não houve arrecadação a este título

### A.2.2.4 - Receita de Transferências

A receita de transferências é constituída pelos recursos financeiros recebidos de outras Pessoas de Direito Público, basicamente dos governos Federal e Estadual, e de Pessoas de Direito Privado.

#### Quadro Demonstrativo da Receita de Transferências

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS	2007		2008		2009	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>4.661.909,00</b>	<b>89,93</b>	<b>5.526.887,67</b>	<b>87,38</b>	<b>5.635.274,50</b>	<b>92,21</b>
<b>Transferências Correntes da União</b>	<b>2.968.687,84</b>	<b>57,27</b>	<b>3.632.298,21</b>	<b>57,43</b>	<b>3.567.908,62</b>	<b>58,38</b>
Cota-Parte do FPM	3.201.317,30	61,75	3.992.584,63	63,12	3.830.371,49	62,68
(-) Dedução de Receita para formação do FUNDEB - FPM	(527.593,63)	(10,18)	(700.927,83)	(11,08)	(733.386,05)	(12,00)
Cota do ITR	1.425,39	0,03	2.132,83	0,03	1.422,20	0,02
(-) Dedução do Imposto Territorial Rural para formação do FUNDEB - ITR	(92,57)	0,00	(284,18)	0,00	(284,39)	0,00
Transferências Financeiras do ICMS - Desoneração L.C. nº 87/96	17.483,15	0,34	16.824,84	0,27	16.840,56	0,28
(-) Dedução de Receita para Formação do FUNDEB - ICMS Desoneração - L.C. N.º 87/96	(2.912,66)	(0,06)	(3.083,90)	(0,05)	(3.368,04)	(0,06)
Transferências de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais	64.674,78	1,25	82.210,54	1,30	57.961,52	0,95
Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS - Repasses Fundo a Fundo (União)	148.283,43	2,86	179.620,75	2,84	201.767,72	3,30
Transferência de Recursos do FNAS	27.742,47	0,54	21.066,86	0,33	26.408,28	0,43
Transferências de Recursos do FNDE	32.012,77	0,62	31.651,44	0,50	33.246,78	0,54
Outras Transferências da União	6.347,41	0,12	11.310,61	0,18	136.928,55	2,24
<b>Transferências Correntes do Estado</b>	<b>1.533.663,18</b>	<b>29,58</b>	<b>1.721.865,78</b>	<b>27,22</b>	<b>1.858.711,39</b>	<b>30,41</b>
Cota-Parte do ICMS	1.707.146,05	32,93	1.977.264,29	31,26	2.197.241,49	35,95

(-) Dedução de Receita para formação do FUNDEB - ICMS	(280.771,29)	(5,42)	(361.815,91)	(5,72)	(439.155,30)	(7,19)
Cota-Parte do IPVA	38.552,97	0,74	47.222,93	0,75	50.182,10	0,82
(-) Dedução do IPVA para formação do FUNDEB - IPVA	(2.065,01)	(0,04)	(6.285,24)	(0,10)	(10.035,96)	(0,16)
Cota-Parte do IPI sobre Exportação	56.754,80	1,09	61.191,22	0,97	46.047,95	0,75
(-) Dedução de Receita para formação do FUNDEB - IPI s/ Exportação	(9.286,63)	(0,18)	(11.215,76)	(0,18)	(9.209,47)	(0,15)
Cota-Parte da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	18.582,75	0,36	15.504,25	0,25	9.241,40	0,15
Transferências de Recursos do Estado para Programa de Saúde - Repasse Fundo a Fundo	4.749,54	0,09	0,00	0,00	14.399,18	0,24
<b>Transferências Multigovernamentais</b>	<b>142.442,45</b>	<b>2,75</b>	<b>150.541,46</b>	<b>2,38</b>	<b>186.983,27</b>	<b>3,06</b>
Transferências de Recursos do FUNDEB	142.442,45	2,75	150.541,46	2,38	186.983,27	3,06
<b>Transferências de Convênios</b>	<b>17.115,53</b>	<b>0,33</b>	<b>22.182,22</b>	<b>0,35</b>	<b>21.671,22</b>	<b>0,35</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>147.500,00</b>	<b>2,85</b>	<b>98.200,00</b>	<b>1,55</b>	<b>115.000,00</b>	<b>1,88</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>4.809.409,00</b>	<b>92,77</b>	<b>5.625.087,67</b>	<b>88,93</b>	<b>5.750.274,50</b>	<b>94,09</b>
<b>TOTAL DA RECEITA ARRECADADA</b>	<b>5.184.081,63</b>	<b>100,00</b>	<b>6.325.058,49</b>	<b>100,00</b>	<b>6.111.231,03</b>	<b>100,00</b>

#### A.2.2.5 - Receita de Dívida Ativa

A dívida ativa origina-se dos créditos da fazenda pública lançados e não arrecadados até a data de seus vencimentos. A arrecadação a título de dívida ativa, no exercício em exame, foi da ordem de **R\$ 7.856,81**, conforme demonstrado no quadro abaixo:

#### Quadro Demonstrativo da Receita de Dívida Ativa

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE DÍVIDA ATIVA	2007		2008		2009	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
Receita da Dívida Ativa Tributária	822,43	100,00	4.531,10	100,00	7.263,08	92,44
Receita da Dívida Ativa Não Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00	593,73	7,56
<b>TOTAL DA RECEITA DA DÍVIDA ATIVA</b>	<b>822,43</b>	<b>100,00</b>	<b>4.531,10</b>	<b>100,00</b>	<b>7.856,81</b>	<b>100,00</b>

### A.2.2.6 - Receita de Operações de Crédito

Durante o exercício não houve operações dessa natureza.

### A.2.3 - Despesas

A despesa orçamentária é aquela realizada pela administração pública para a manutenção e o funcionamento dos serviços públicos, bem como, para a produção, aquisição ou constituição de bens que integrarão o patrimônio público ou para uso da comunidade, devidamente autorizada por lei.

A despesa realizada no exercício em exame do Município atingiu o montante de **R\$ 5.809.281,61** equivalendo a **88,60%** da despesa autorizada.

#### A.2.3.1 - Despesas Empenhadas por Função de Governo

As despesas por função de governo e as participações absoluta e relativa, de cada uma delas no montante da despesa empenhada, são assim demonstradas:

DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO	2007		2008		2009	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
01-Legislativa	225.271,08	4,44	268.041,41	4,21	368.789,56	6,35
02-Judiciária	1.601,36	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
04-Administração	965.538,07	19,05	1.034.851,02	16,26	1.141.641,07	19,65
06-Segurança Pública	0,00	0,00	3.469,62	0,05	6.165,81	0,11
08-Assistência Social	202.314,58	3,99	372.790,68	5,86	288.720,17	4,97
10-Saúde	965.162,36	19,04	1.215.120,22	19,10	1.244.701,11	21,43
12-Educação	821.741,92	16,21	845.198,48	13,28	897.085,20	15,44
13-Cultura	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,09
15-Urbanismo	217.514,53	4,29	407.365,71	6,40	56.611,05	0,97
16-Habitação	5.955,33	0,12	144.061,91	2,26	2.563,98	0,04
18-Gestão Ambiental	0,00	0,00	6.240,00	0,10	0,00	0,00
20-Agricultura	567.159,25	11,19	932.241,91	14,65	784.847,43	13,51
22-Indústria	438.444,69	8,65	108.005,83	1,70	69.087,11	1,19
24-Comunicações	2.723,11	0,05	2.700,00	0,04	2.570,00	0,04
26-Transporte	609.380,16	12,02	961.659,53	15,11	831.167,17	14,31
27-Desporto e Lazer	2.137,10	0,04	7.409,19	0,12	47.431,43	0,82
28-Encargos Especiais	44.689,48	0,88	53.591,29	0,84	62.900,52	1,08
<b>TOTAL DA DESPESA REALIZADA</b>	<b>5.069.633,02</b>	<b>100,00</b>	<b>6.362.746,80</b>	<b>100,00</b>	<b>5.809.281,61</b>	<b>100,00</b>

### A.2.3.2 - Demonstrativo das Despesas Empenhadas por Elemento segundo os Grupos de Natureza de Despesa

As despesas empenhadas<sup>2</sup> por elementos são assim demonstradas:

DESPESA POR ELEMENTOS	2007		2008		2009	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>4.081.615,17</b>	<b>80,51</b>	<b>4.723.781,50</b>	<b>74,24</b>	<b>5.267.301,85</b>	<b>90,67</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>2.082.441,10</b>	<b>41,08</b>	<b>2.511.309,61</b>	<b>39,47</b>	<b>2.792.252,29</b>	<b>48,07</b>
Contratação por Tempo Determinado	122.310,00	2,41	70.860,00	1,11	1.596,00	0,03
Salário-Família	4.013,85	0,08	3.973,54	0,06	5.302,28	0,09
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.569.037,12	30,95	2.022.156,71	31,78	2.110.637,53	36,33
Obrigações Patronais	365.330,13	7,21	414.319,36	6,51	444.166,48	7,65
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	102.300,00	1,76
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização	21.750,00	0,43	0,00	0,00	128.250,00	2,21
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>46.863,47</b>	<b>0,92</b>	<b>26.620,07</b>	<b>0,42</b>	<b>4.184,11</b>	<b>0,07</b>
Juros sobre a Dívida por Contrato	46.863,47	0,92	26.620,07	0,42	4.184,11	0,07
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.952.310,60</b>	<b>38,51</b>	<b>2.185.851,82</b>	<b>34,35</b>	<b>2.470.865,45</b>	<b>42,53</b>
Aposentadorias e Reformas	1.552,55	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratação por Tempo Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	9.781,48	0,17
Diárias - Civil	35.459,72	0,70	60.723,41	0,95	53.264,00	0,92
Material de Consumo	785.311,07	15,49	1.010.861,92	15,89	1.152.027,68	19,83
Material de Distribuição Gratuita	157.497,88	3,11	209.556,83	3,29	158.998,05	2,74
Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	2.972,53	0,05	12.883,90	0,22
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	93.367,50	1,84	66.333,87	1,04	10.491,80	0,18
Locação de Mão-de-Obra	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	808.494,54	15,95	747.194,30	11,74	983.200,48	16,92
Contribuições	26.420,00	0,52	29.400,00	0,46	30.000,00	0,52

<sup>2</sup> Atendendo exclusivamente às definições dispostas na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163, de 04/05/01, e alterações (disponível no site da Secretaria do Tesouro Nacional - STN: [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br)).



Obrigações Tributárias e Contributivas	42.605,98	0,84	58.508,96	0,92	60.218,06	1,04
Sentenças Judiciais	1.601,36	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>988.017,85</b>	<b>19,49</b>	<b>1.638.965,30</b>	<b>25,76</b>	<b>541.979,76</b>	<b>9,33</b>
<b>Investimentos</b>	<b>881.472,71</b>	<b>17,39</b>	<b>1.434.686,25</b>	<b>22,55</b>	<b>438.596,68</b>	<b>7,55</b>
Contratação por Tempo Determinado	45.270,00	0,89	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	222,75	0,00	5.086,90	0,08	5.000,00	0,09
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	9.300,00	0,18	6.910,00	0,11	3.000,00	0,05
Obras e Instalações	718.173,93	14,17	712.161,05	11,19	42.213,79	0,73
Equipamentos e Material Permanente	74.506,03	1,47	708.337,50	11,13	378.749,39	6,52
Aquisição de Imóveis	34.000,00	0,67	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	2.190,80	0,03	9.633,50	0,17
<b>Amortização da Dívida</b>	<b>106.545,14</b>	<b>2,10</b>	<b>204.279,05</b>	<b>3,21</b>	<b>103.383,08</b>	<b>1,78</b>
Principal da Dívida Contratual Resgatado	106.545,14	2,10	204.279,05	3,21	103.383,08	1,78
<b>Despesa Orçamentária</b>	<b>5.069.633,02</b>	<b>100,00</b>	<b>6.362.746,80</b>	<b>100,00</b>	<b>5.809.281,61</b>	<b>100,00</b>

### A.3 - Análise Financeira

#### A.3.1 - Movimentação Financeira

O fluxo financeiro<sup>3</sup> do Município no exercício foi o seguinte:

FLUXO FINANCEIRO	Valor (R\$)
<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>428.045,86</b>
Bancos Conta Movimento	175.208,39
Vinculado em Conta Corrente Bancária	252.837,47
<b>(+) ENTRADAS</b>	<b>8.891.605,21</b>
Receita Orçamentária	6.111.231,03
Receitas Correntes Arrecadadas	5.977.353,94
Receitas de Capital Arrecadadas	133.877,09
Transferências Financeiras Recebidas (Orçamentária)	2.431.484,66
Extraorçamentárias	348.889,52
Restos a Pagar	90.792,41
Consignações - Entrada	189.318,85
Depósitos de Diversas Origens	41.426,20
Acréscimos Patrimoniais	27.352,06
<b>(-) SAÍDAS</b>	<b>8.679.747,14</b>
Despesa Orçamentária	5.809.281,61
Despesas Correntes	5.267.301,85
Despesas de Capital	541.979,76
Transferências Financeiras Concedidas	2.431.484,66
Extraorçamentárias	438.980,87
Restos a Pagar	208.235,82

<sup>3</sup> Para efeitos da presente análise, considerou-se como composição das contas de natureza financeira dos seguintes grupos de contas: A) Realizável: Somatório das contas: 1.1.2.0.00.00.00 - Créditos em Circulação, 1.1.4.0.00.00.00 - Valores Pendentes a Curto Prazo, 1.2.1.1.0.00.00 - Depósitos Compulsórios, 1.2.2.0.00.00.00 - Créditos Realizáveis a Longo Prazo B) Outras Operações: Somatório das contas 2.1.4.0.00.00.00 - Valores Pendentes a Curto Prazo, 2.2.1.0.00.00.00 - Depósitos Exigíveis a Longo Prazo e 2.1.2.9.0.00.00 - Outras Obrigações C) Restos a Pagar: 2.1.2.2.1.00.00 - Entidades Credoras

Consignações - Saída	189.318,85
Depósitos de Diversas Origens	41.426,20
<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>639.903,93</b>
Banco Conta Movimento	238.910,11
Bancos Conta Vinculada	400.993,82

Fonte: Balanço Financeiro e Relatório de Contas do exercício anterior

**OBS.:** Por sua vez, as disponibilidades financeiras da Unidade Prefeitura Municipal apresentaram-se da seguinte forma:

<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Bancos c/ Movimento	215.546,95
Vinculado em C/C Bancária	373.120,55
<b>TOTAL</b>	<b>588.667,50</b>

## A.4 - Análise Patrimonial

### A.4.1 - Situação Patrimonial

A situação patrimonial do Município está assim demonstrada:

#### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2008	2009	PASSIVO	2008	2009
<b>Financeiro</b>	<b>428.045,86</b>	<b>639.903,93</b>	<b>Financeiro</b>	<b>117.443,41</b>	
<b>Disponível</b>	<b>428.045,86</b>	<b>639.903,93</b>	<b>Restos a Pagar</b>	<b>117.443,41</b>	
Bancos Conta Movimento	175.208,39	238.910,11	Obrigações a Pagar	117.443,41	
Bancos Conta Vinculada	252.837,47	400.993,82			
<b>Permanente</b>	<b>6.643.323,68</b>	<b>7.007.142,25</b>	<b>Permanente</b>	<b>114.751,82</b>	<b>16.205,56</b>
<b>Créditos</b>	<b>37.955,59</b>	<b>24.445,46</b>	<b>Dívida Fundada Interna</b>	<b>114.751,82</b>	<b>16.205,56</b>
Devedores - Entidades e Agentes	37.955,59	24.445,46			
<b>Dívida Ativa</b>	<b>32.165,83</b>	<b>59.532,90</b>			
Créditos Inscritos em Dívida Ativa a Curto Prazo		10.000,00			
Créditos Inscritos em Dívida Ativa a Longo Prazo	32.165,83	49.532,90			
<b>Imobilizado</b>	<b>6.573.202,26</b>	<b>6.923.163,89</b>			
Bens Móveis e Imóveis	6.573.202,26	6.923.163,89			
Bens Imóveis	3.988.859,76	4.000.072,00			
Bens Móveis	2.584.342,50	2.923.091,89			
<b>ATIVO REAL</b>	<b>7.071.369,54</b>	<b>7.647.046,18</b>	<b>PASSIVO REAL</b>	<b>232.195,23</b>	<b>16.205,56</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>6.839.174,31</b>	<b>7.630.840,62</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.071.369,54</b>	<b>7.647.046,18</b>	<b>TOTAL</b>	<b>7.071.369,54</b>	<b>7.647.046,18</b>

## A.4.2 - Variação do Patrimônio Financeiro

### A.4.2.1 - Variação do Patrimônio Financeiro Consolidado

A variação do patrimônio financeiro do Município é assim demonstrada:

Grupo Patrimonial	Saldo inicial	Saldo final	Variação
Ativo Financeiro	428.045,86	639.903,93	211.858,07
Passivo Financeiro	117.443,41	0,00	117.443,41
Saldo Patrimonial Financeiro	310.602,45	639.903,93	329.301,48

Obs: A diferença entre o resultado da execução orçamentária (R\$ 301.949,42) e a variação do patrimônio financeiro (R\$ 329.301,48), é decorrente do cancelamento de Restos a Pagar no valor de R\$ 27.352,06.

O confronto entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro do exercício encerrado resulta em **Superávit Financeiro** de **R\$ 639.903,93** e a sua correlação demonstra que para cada R\$ 1,00 (um real) de recursos existentes, o Município possui **R\$ 0,00** de dívida a curto prazo.

Em relação ao exercício anterior, ocorreu variação positiva de **R\$ 329.301,48**, passando de um superávit financeiro de **R\$ 310.602,45** para um superávit financeiro de **R\$ 639.903,93**.

**OBS.:** Confrontando-se o Ativo Financeiro da Unidade Prefeitura Municipal (**R\$ 588.667,50**) com seu Passivo Financeiro (**R\$ 0,00**), apurou-se um **Superávit Financeiro** de **R\$ 588.667,50** e a sua correlação demonstra que para cada R\$ 1,00 (um real) de recursos existentes, a Prefeitura Municipal possui **R\$ 0,00** de dívida a curto prazo.

### A.4.3 - Variação Patrimonial

Variação patrimonial é qualquer alteração sofrida pelo patrimônio, resultante ou independente da execução orçamentária.

O quadro abaixo demonstra as variações ocorridas no patrimônio do Município, no período analisado:

<b>VARIAÇÕES RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Receita Efetiva</b>	<b>8.498.158,88</b>
Receita Orçamentária	6.111.231,03
Transferências Financeiras Recebidas (Orçamentária)	2.431.484,66
(-) Mutações Patrimoniais da Receita	44.556,81
Alienação de Bens - Mutações	36.700,00
Liquidação de Créditos	7.856,81
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>7.747.421,56</b>
Despesa Orçamentária	5.809.281,61
Transferências Financeiras Concedidas (Orçamentária)	2.431.484,66
(-) Mutações Patrimoniais da Despesa	493.344,71
Aquisição de Bens	389.961,63
Desincorporações de Passivos	103.383,08
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>750.737,32</b>
<b>Variações Ativas</b>	<b>550.485,07</b>
Incorporação de Ativos (Acréscimos Patrimoniais)	493.436,72
Desincorporações de Passivos (Acréscimos Patrimoniais)	29.696,29
Cancelamento de Restos a Pagar (Acréscimos Patrimoniais)	27.352,06
<b>(-) Variações Passivas</b>	<b>509.556,08</b>
Desincorporações de Ativos (Decréscimos Patrimoniais)	471.722,97
Ajustes de Bens, Valores e Créditos (Decréscimos Patrimoniais)	3.300,00
Incorporações de Passivos (Decréscimos Patrimoniais)	16.205,56
Ajustes de Obrigações (Decréscimos Patrimoniais)	18.327,55
<b>RESULTADO PATRIMONIAL-IEO</b>	<b>40.928,99</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	
Resultado Patrimonial da Gestão Orçamentária	750.737,32
(+)Resultado Patrimonial-IEO	40.928,99

<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>791.666,31</b>
Ativo Real Líquido do Exercício Anterior	6.839.174,31
(+)Resultado Patrimonial do Exercício	791.666,31
<b>SALDO PATRIMONIAL NO FIM DO EXERCÍCIO</b>	<b>7.630.840,62</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais

#### A.4.4 - Demonstração da Dívida Pública

##### A.4.4.1 - Dívida Consolidada

Denomina-se dívida consolidada as obrigações decorrentes de financiamentos ou empréstimos que representem compromissos assumidos, cujo resgate ultrapasse doze meses.

No exercício, a dívida consolidada do Município teve a seguinte movimentação:

MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA		
	MUNICÍPIO	PREFEITURA
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>114.751,82</b>	<b>114.679,41</b>
(-) Operações de Crédito - Em Contratos (Dívida Fundada - Mutação Ativa)	103.383,08	103.383,08
(-) Operações de Créditos - Em Contratos (Dívida Fundada - Resultado Aumentativo)	29.696,29	29.696,29
(+) Operações de Crédito - Em Contratos (Dívida Fundada - Resultado Diminutivo)	16.205,56	16.205,56
(+) Atualiz. Monet. Não Financeira - Div. Contr. Interna (Dívida Fundada - Resultado Diminutivo)	18.327,55	18.327,55
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>16.205,56</b>	<b>16.205,56</b>

A evolu o da dívida consolidada, considerando o Balanço Consolidado do Município nos últimos três anos, e a sua rela o com a receita arrecadada em cada exercício são assim demonstradas:

Saldo da Dívida Consolidada	2007		2008		2009	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
<b>Saldo</b>	<b>301.581,18</b>	<b>5,82</b>	<b>114.751,82</b>	<b>1,81</b>	<b>16.205,56</b>	<b>0,27</b>

#### A.4.4.2 - Dívida Flutuante

Designa-se dívida flutuante aquela contraída pelo tesouro, por um período inferior a doze meses, quer na condição de administrador de bens de terceiros, confiados a sua guarda, quer para atender as momentâneas necessidades de caixa.

No exercício, a dívida flutuante do Município teve a seguinte movimentação:

<b>MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>117.443,41</b>
Consignações - Entrada	189.318,85
Depósitos de Diversas Origens - Entrada	41.426,20
Restos a Pagar-Entrada	90.792,41
Consignações - Saída	189.318,85
Depósitos de Diversas Origens - Saída	41.426,20
Restos a Pagar - Saída	208.235,82
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>0,00</b>

A evolução da dívida flutuante, nos últimos três anos, e a sua relação com o ativo financeiro em cada exercício são assim demonstradas:

Saldo da Dívida Flutuante	2007		2008		2009	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
<b>Saldo</b>	<b>225.816,38</b>	<b>4,36</b>	<b>117.443,41</b>	<b>1,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### A.4.5 - Comportamento da Dívida Ativa

No exercício, a Dívida Ativa do Município teve a seguinte movimentação:

<b>MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>32.165,83</b>
Recebimento de Dívida Ativa	7.856,81
Dívida Ativa - Inscrição (VAIEO)	35.223,88
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>59.532,90</b>



## A.5 - Verificação do Cumprimento de Limites Constitucionais/Legais

A Legislação estabelece limites mínimos para aplicação de recursos na Educação e Saúde, bem como os limites máximos para despesas com pessoal e remuneração de agentes políticos.

A seguir, analisar-se-á o cumprimento destes limites pelo Município.

<b>A - RECEITAS COM IMPOSTOS (INCLUÍDAS AS TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS)</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>%</b>
Imposto Predial e Territorial Urbano	24.815,72	0,40
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	51.088,50	0,81
Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer Natureza	51.908,50	0,83
Imposto s/Transmissão inter vivos de Bens Imóveis e Direitos Reais sobre Bens Imóveis	8.482,96	0,14
Cota do ICMS	2.197.241,49	34,99
Cota-Parte do IPVA	50.182,10	0,80
Cota-Parte do IPI sobre Exportação	46.047,95	0,73
Cota-Parte do FPM	3.830.371,49	60,99
Cota do ITR	1.422,20	0,02
Transferências Financeiras do ICMS - Desoneração L.C. nº 87/96	16.840,56	0,27
Receita de Dívida Ativa Proveniente de Impostos	936,67	0,01
Receita de Multas e Juros provenientes de impostos, inclusive da dívida ativa decorrente de impostos	582,23	0,01
<b>TOTAL DA RECEITA COM IMPOSTOS</b>	<b>6.279.920,37</b>	<b>100,00</b>

<b>B - DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Receitas Correntes Arrecadadas	7.172.793,15
(-) Dedução das receitas para formação do FUNDEB	1.195.439,21
<b>TOTAL DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>	<b>5.977.353,94</b>

**A.5.1 - Aplicação de Recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino**

<b>C - DESPESAS COM EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Educação Infantil (12.365)	66.413,54
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>66.413,54</b>

<b>D - DESPESAS COM ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Ensino Fundamental (12.361)	830.671,66
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>830.671,66</b>

<b>E - DEDUÇÕES DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>Valor (R\$)</b>

<b>F - DEDUÇÕES DAS DESPESAS COM ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Despesas com recursos de convênios destinados ao Ensino Fundamental (Cfe. informações extraídas do sistema e-Sfinge): Fonte 15 – Transf. de Recursos do FNDE, R\$ 41.879,24, fl. 439; Fonte 22 - Transf. de Convênios: Educação, R\$ 20.331,32, fl. 440.	62.210,56
Despesas excluídas por não serem consideradas como de manutenção e Desenvolvimento do Ensino (Anexo 1)	26.673,80
<b>TOTAL DAS DEDUÇÕES COM ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>88.884,36</b>

**A.5.1.1 - Aplicação do percentual mínimo de 25% da receita de impostos, incluídas as transferências de impostos (artigo 212 da CF)**

<b>Componente</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>%</b>
Total das Despesas com Educação Infantil (Quadro C)	66.413,54	1,06
(+) Total das Despesas com Ensino Fundamental (Quadro D)	830.671,66	13,23
(-) Total das Deduções com Ensino Fundamental (Quadro F)	88.884,36	1,42
(+) Perda com FUNDEB (Retorno menor que o Repasse)	1.008.455,94	16,06
<b>Total das Despesas para efeito de Cálculo</b>	<b>1.816.656,78</b>	<b>28,93</b>
Valor Mínimo de 25% das Receitas com Impostos (Quadro A)	1.569.980,09	25,00
<b>Valor acima do Limite (25%)</b>	<b>246.676,69</b>	<b>3,93</b>

O demonstrativo acima evidencia que o Município aplicou o montante de **R\$ 1.816.656,78** em gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino, o que corresponde a **28,93%** da receita proveniente de impostos, sendo aplicado a maior o valor de **R\$ 246.676,69**, representando **3,93%** do mesmo parâmetro, **CUMPRINDO** o expresso no artigo 212 da Constituição Federal.

**A.5.1.2 - Aplicação do percentual mínimo de 60% dos recursos oriundos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério (art. 22 da Lei nº 11.494/2007)**

<b>Componente</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Transferências do FUNDEB	186.983,27
<b>Total dos Recursos Oriundos do FUNDEB</b>	<b>186.983,27</b>
60% dos Recursos Oriundos do FUNDEB	112.189,96
Total dos Gastos Efetuados c/ Profissionais do Magistério em Efet. Exerc. Pagos c/ Recursos do FUNDEB*	121.954,24
<b>Valor Acima do Limite (60 % do FUNDEB c/ Profissionais do Magistério)</b>	<b>9.764,28</b>

\*Fonte: Sistema e-Sfinge - Especificação das Fontes de Recursos: 18 - Grupo de Destinação de Recursos 1 e 2

Conforme demonstrativo acima, evidencia-se que o Município aplicou o valor de **R\$ 121.954,24**, equivalendo a **65,22%** dos recursos oriundos do FUNDEB, em gastos com a remuneração dos profissionais do magistério, **CUMPRINDO** o estabelecido no artigo 60, inciso XII do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) e artigo 22 da Lei nº 11.494/2007.

**A.5.1.3 - Aplicação do percentual mínimo de 95% dos recursos oriundos do FUNDEB em despesas com manutenção e desenvolvimento da educação básica (art. 21 da Lei nº 11.494/2007)**

<b>Componente</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Transferências do FUNDEB	186.983,27
Total dos Recursos Oriundos do FUNDEB	186.983,27
95% dos Recursos do FUNDEB	177.634,11
Despesas com manutenção e desenvolvimento da educação básica empenhadas e liquidadas com recursos do FUNDEB e as não liquidadas com cobertura financeira	183.344,84
<b>Valor Acima do Limite (95% do FUNDEB com manutenção e desenvolvimento da educação básica)</b>	<b>5.710,73</b>

Fonte: Sistema e-Sfinge - Especificação das Fontes de Recursos: 18 e 19 - Grupo de Destinação de Recursos 1 e 2

<b>Controle da utilização de recursos para o exercício subsequente (art. 21, § 2º da Lei nº 11.494/2007)</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Saldo Financeiro do FUNDEB em 31/12/2009	243,66 *
(-) Despesas inscritas em Restos a Pagar	(0,00)
<b>(=) Recursos do FUNDEB que não foram utilizados</b>	<b>243,66</b>

\*Fonte: Parecer do Conselho do FUNDEB (fl. 142 dos autos)

Obs: Apesar do Município deixar saldo para o exercício seguinte de somente (R\$ 243,66), verificou-se que foi aplicado somente 98,05% dos recursos recebidos do FUNDEB em despesas com manutenção e desenvolvimento da educação básica.

Conforme demonstrativo acima, evidencia-se que o Município aplicou o valor de **R\$ 183.344,84**, equivalendo a **98,05%** dos recursos oriundos do FUNDEB, em despesas com manutenção e desenvolvimento da educação básica, **CUMPRINDO** o estabelecido no artigo 21 da Lei nº 11.494/2007.

**A.5.1.4 - Utilização de no máximo 5% dos recursos do FUNDEB, no exercício seguinte ao do recebimento e mediante abertura de crédito adicional (artigo 21, § 2º da Lei n.º 11.494/2007)**

<b>Componente</b>	<b>Valor</b>
Recursos recebidos do FUNDEB no exercício anterior que não foram utilizados	5.078,32
Despesas custeadas com o saldo do exercício anterior até o 1º trimestre deste exercício	0,00
Despesas custeadas com o saldo do exercício anterior após o 1º trimestre deste exercício (fl. 447 dos autos)	1.078,32
<b>Saldo Exercício Anterior do FUNDEB não utilizado</b>	<b>4.000,00</b>

Decreto nº 042/2009 de 24/03/2009, fls. 448 a 451 dos autos

Conforme demonstrativo acima, evidencia-se que o Município realizou despesas com o saldo anterior dos recursos do FUNDEB, mediante abertura de crédito adicional, **fora** do prazo, **DESCUMPRINDO** o estabelecido no artigo 21, § 2º da Lei n.º 11.494/2007.

Conforme demonstrativo acima, evidencia-se que o Município deixou de utilizar saldo remanescente dos recursos do FUNDEB do exercício anterior, no total de **R\$ 4.000,00**, mediante abertura de créditos adicionais, **DESCUMPRINDO** o estabelecido no artigo 21, § 2º da Lei n.º 11.494/2007.

Diante do exposto, aponta-se as seguintes restrições:

**A.5.1.4.1 - Realização da despesa com o saldo parcial remanescente dos recursos do FUNDEB do exercício de 2008 (R\$ 1.078,32) após o 1º trimestre de 2009, mediante abertura de crédito adicional, em descumprimento ao artigo 21, § 2º da Lei Federal nº 11.494/2007**

**A.5.1.4.2 - Abertura de crédito adicional no 1º trimestre de 2009, mas não caracterizada a realização da despesa com o saldo parcial remanescente dos recursos do FUNDEB do exercício de 2008 (R\$ 4.000,00), em descumprimento ao artigo 21, § 2º da Lei Federal nº 11.494/2007**

**A.5.2 - Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (artigo 198 da Constituição Federal c/c artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT)**

<b>G - DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Atenção Básica (10.301)	1.235.276,26
Vigilância Sanitária (10.304)	9.424,85
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO</b>	<b>1.244.701,11</b>

<b>H - DEDUÇÕES DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Despesas com Recursos de Convênios Destinados às Ações e Serviços Públicos de Saúde (Cfe. Informações extraídas do sistema e-Sfinge): Fonte 14 - Transf. de Recursos do Sistema Único de Saúde: SUS, subfunção 301 - Atenção Básica, R\$ 158.856,89, fl. 442; subfunção 302 –Vigilância Sanitária, R\$ 7.024,85, fl. 442; Fonte 23 – Transf. de Convênios: Saúde, R\$ 22.217,00, fl. 441.	188.098,74
Despesa excluídas por não serem consideradas como de Ações e Serviços Públicos de Saúde (Anexo 2)	2.215,00
<b>TOTAL DAS DEDUÇÕES COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO</b>	<b>190.313,74</b>

**DEMONSTRATIVO PARA VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO  
ARTIGO 198 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL C/C ARTIGO 77 DO ATO DAS  
DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS – ADCT**

<b>Componente</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>%</b>
Total das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (Quadro G)	1.244.701,11	19,82
(-) Total das Deduções com Ações e Serviços Públicos de Saúde (Quadro H)	190.313,74	3,03
<b>TOTAL DAS DESPESAS PARA EFEITO DO CÁLCULO</b>	<b>1.054.387,37</b>	<b>16,79</b>
<b>VALOR MÍNIMO A SER APLICADO</b>	<b>941.988,06</b>	<b>15,00</b>
<b>VALOR ACIMA DO LIMITE</b>	<b>112.399,31</b>	<b>1,79</b>

O percentual mínimo de aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde para o exercício de 2009 é de 15% das receitas com impostos, inclusive transferências; estabelecido no inciso III do artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT.

Pelo demonstrativo acima, constata-se que o montante aplicado foi da ordem de **R\$ 1.054.387,37**, correspondendo a um percentual de **16,79%** da receita com impostos, inclusive transferências, ficando evidenciado que o município **CUMPRIU** o referido dispositivo constitucional.

**A.5.3 - Despesas com pessoal (artigo 169 da Constituição Federal, regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000)**

<b>I - DESPESAS COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Pessoal e Encargos	2.502.169,13
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO</b>	<b>2.502.169,13</b>

<b>J - DESPESAS COM PESSOAL DO PODER LEGISLATIVO</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Pessoal e Encargos	290.083,16
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL DO PODER LEGISLATIVO</b>	<b>290.083,16</b>

<b>L - DEDUÇÕES DAS DESPESAS COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO</b>	<b>Valor (R\$)</b>

<b>M - DEDUÇÕES DAS DESPESAS COM PESSOAL DO PODER LEGISLATIVO</b>	<b>Valor (R\$)</b>

**A.5.3.1 - Limite máximo de 60% da Receita Corrente Líquida para os gastos com pessoal do Município (Prefeitura, Câmara, Fundos, Fundações, Autarquias, Empresas Estatais Dependentes) – Artigo 169 da Constituição Federal, regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000**

<b>Componente</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>%</b>
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	5.977.353,94	100,00
LIMITE DE 60% DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	3.586.412,36	60,00
Total das Despesas com Pessoal do Poder Executivo	2.502.169,13	41,86
Total das Despesas com Pessoal do Poder Legislativo	290.083,16	4,85
<b>TOTAL DA DESPESA PARA EFEITO DE CÁLCULO DA DESPESA COM PESSOAL DO MUNICÍPIO</b>	<b>2.792.252,29</b>	<b>46,71</b>
VALOR ABAIXO DO LIMITE DE 60%	794.160,07	13,29

O demonstrativo acima comprova que, no exercício em exame, o Município aplicou **46,71%** do total da receita corrente líquida em despesas com pessoal, **CUMPRINDO** a norma contida no artigo 169 da Constituição Federal, regulamentada pela Lei Complementar nº 101/2000.



**A.5.3.2 - Limite máximo de 54% da Receita Corrente Líquida para os gastos com pessoal do Poder Executivo (Prefeitura, Fundos, Fundações, Autarquias, Empresas Estatais Dependentes) – Artigo 20, III, 'b' da Lei Complementar nº 101/2000**

Componente	Valor (R\$)	%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	5.977.353,94	100,00
LIMITE DE 54% DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	3.227.771,13	54,00
Total das Despesas com Pessoal do Poder Executivo	2.502.169,13	41,86
<b>Total das Despesas para efeito de Cálculo das Despesas com Pessoal do Poder Executivo</b>	<b>2.502.169,13</b>	<b>41,86</b>
VALOR ABAIXO DO LIMITE	725.602,00	12,14

O demonstrativo acima comprova que, no exercício em exame, o Poder Executivo aplicou **41,86%** do total da receita corrente líquida em despesas com pessoal, **CUMPRINDO** a norma contida no artigo 20, III, 'b' da Lei Complementar nº 101/2000.

**A.5.3.3 - Limite máximo de 6% da Receita Corrente Líquida para os gastos com pessoal do Poder Legislativo (Câmara Municipal) – Artigo 20, III, 'a' da Lei Complementar nº 101/2000**

Componente	Valor (R\$)	%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	5.977.353,94	100,00
LIMITE DE 6% DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	358.641,24	6,00
Total das Despesas com Pessoal do Poder Legislativo	290.083,16	4,85
<b>Total das Despesas para efeito de Cálculo das Despesas com Pessoal do Poder Legislativo</b>	<b>290.083,16</b>	<b>4,85</b>
VALOR ABAIXO DO LIMITE	68.558,08	1,15

O demonstrativo acima comprova que, no exercício em exame, o Poder Legislativo aplicou **4,85%** do total da receita corrente líquida em despesas com pessoal, **CUMPRINDO** a norma contida no artigo 20, III, 'a' da Lei Complementar nº 101/2000.

#### A.5.4 - Verificação dos Limites Legais do Poder Legislativo

##### A.5.4.1 - Remuneração Máxima dos Vereadores de 20 a 75% daquela estabelecida para os Deputados Estaduais (artigo 29, inciso VI da CF)

MÊS	REMUNERAÇÃO DE VEREADOR	REMUNERAÇÃO DE DEPUTADO ESTADUAL	%
JANEIRO	1.500,00	14.634,07	10,25
FEVEREIRO	1.500,00	14.634,07	10,25
MARÇO	1.500,00	14.634,07	10,25
ABRIL	1.500,00	14.634,07	10,25
MAIO	1.500,00	14.634,07	10,25
JUNHO	1.500,00	14.634,07	10,25
JULHO	1.500,00	14.634,07	10,25
AGOSTO	1.500,00	14.634,07	10,25
SETEMBRO	1.500,00	14.634,07	10,25
OUTUBRO	1.500,00	14.634,07	10,25
NOVEMBRO	1.500,00	14.634,07	10,25
DEZEMBRO	1.500,00	14.634,07	10,25

Fonte: Sistema e-Sfinge

A remuneração dos vereadores não ultrapassou o limite de **20,00%** (referente aos seus 1.494 habitantes, segundo dados divulgados pelo IBGE - estimativa de 2008) da remuneração dos Deputados Estaduais, **CUMPRINDO** o disposto no artigo 29, inciso VI da Constituição Federal.

##### A.5.4.2 - Limite máximo de 5% da receita do Município para a remuneração total dos vereadores (artigo 29, inciso VII da CF)

RECEITA TOTAL DO MUNICÍPIO	REMUNERAÇÃO TOTAL DOS VEREADORES	%
6.111.231,03	175.500,00	2,87

Fonte: Sistema e-Sfinge

O montante gasto com a remuneração dos vereadores no exercício foi da ordem de **R\$ 175.500,00**, representando **2,87%** da receita total do Município (**R\$ 6.111.231,03**). Desta forma, fica evidenciado o **CUMPRIMENTO** do estabelecido no artigo 29, VII da Constituição Federal.

**A.5.4.3 - Limite máximo de 5 a 8% da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos arts. 158 e 159 da CF, efetivamente realizada no exercício anterior, para o total da despesa do Poder Legislativo, excluindo-se os inativos (artigo 29-A da CF)**

<b>RECEITA TRIBUTÁRIA E DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>%</b>
Receita Tributária	269.957,60	4,24
Transferências Constitucionais (§ 5º do artigo 153, e artigos 158 e 159 da C.F.)	6.097.220,74	95,76
Total da Receita Tributária e de Transferências Constitucionais*	6.367.178,34	100,00
Despesa Total do Poder Legislativo	368.789,56	5,79
Total das despesas para efeito de cálculo**	368.789,56	5,79
Valor Máximo a ser Aplicado	509.374,27	8,00
Valor Abaixo do Limite	140.584,71	2,21

\*Fonte: Relatório de Contas do exercício anterior\*\*Fonte: Balanço Consolidado - Unidade: Câmara Municipal

O montante da despesa do Poder Legislativo foi da ordem de **R\$ 368.789,56**, representando **5,79%** da receita tributária do Município, e das transferências previstas no § 5º do artigo 153, e artigos 158 e 159 da CF, arrecadadas no exercício de 2008 (**R\$ 6.367.178,34**). Desta forma, fica evidenciado que o Poder Legislativo **CUMPRIU** o limite de **8,00%** (referente aos seus 1.494 habitantes, segundo dados divulgados pelo IBGE - estimativa de 2008), conforme estabelecido no artigo 29-A da Constituição Federal.

**A.5.4.4 - Limite máximo de 70% da receita da Câmara para o total da despesa relativa à folha de pagamento, inclusive dos vereadores (artigo 29-A, § 1º, da CF)**

<b>RECEITA DO PODER LEGISLATIVO</b>	<b>DESPESA COM FOLHA DE PAGAMENTO</b>	<b>%</b>
390.000,00	238.126,61	61,06

Fonte: Sistema e-Sfinge

O montante da despesa com folha de pagamento foi da ordem de **R\$ 238.126,61**, representando **61,06%** da receita total do Poder (**R\$ 390.000,00**). Desta forma, fica evidenciado que o Poder Legislativo **CUMPRIU** o estabelecido no artigo 29-A, § 1º da Constituição Federal.

Ressalta-se que o Tribunal de Contas entendeu, conforme decisão no Processo nº CON 01/01918283, parecer nº 674/01, que a 'Receita do Poder Legislativo' é aquela consignada no orçamento municipal para as dotações destinadas à Câmara, considerando as alterações orçamentárias efetuadas; ou o valor do limite estabelecido no caput do artigo 29-A da Constituição Federal (5 a 8% da receita tributária e de transferências do exercício anterior), face ao disposto no §2º deste dispositivo, que remete ao Prefeito Municipal crime de responsabilidade, caso efetue repasse a maior do que o limite estabelecido. Desta forma, utiliza-se, dos dois parâmetros, o menor valor como base de cálculo para verificação do limite estabelecido no §1º do artigo 29-A da Constituição Federal.

## A.6 Da Gestão Fiscal do Poder Executivo

Na análise dos dados de gestão fiscal informados pela Prefeitura, através do Sistema e-Sfinge, consoante dispõe o artigo 26 da Lei Orgânica do TCE e o § 5º do artigo 27 do Regimento Interno (Resolução nº TC-06/2001), ressaltou-se o que segue:

### A.6.1 - Metas realizadas em relação às previstas

#### A.6.1.1 - Meta Fiscal de resultado nominal prevista na LDO, em conformidade com a L.C. nº 101/2000, art. 4º, § 1º e art. 9º

Período	Prevista na LDO - R\$	Realizada no Exercício R\$	Diferença R\$
Exercício de 2009	211.197,76 *	(310.099,76)	(521.297,52)

Fonte: Sistema e-Sfinge

\*Informação extraída do Anexo 1.5 da LDO do Município (fl. 445 dos autos).

A meta fiscal do resultado nominal<sup>4</sup> prevista para o exercício de 2009 **foi alcançada.**

#### A.6.1.2 - Meta Fiscal de resultado primário prevista na LDO, em conformidade com a L.C. nº 101/2000, art. 4º, § 1º e art. 9º

Período	Prevista na LDO - R\$	Realizada no Exercício R\$	Diferença R\$
Exercício de 2009	15.560,00	364.118,56	348.558,56

Fonte: Sistema e-Sfinge

A meta fiscal do resultado primário<sup>5</sup> prevista para o exercício de 2009 **foi alcançada.**

<sup>4</sup> Calculado através da soma do Resultado Primário com o total de juros nominais relativos à dívida pública, o Resultado Nominal busca indicar a necessidade de financiamento do ente.

<sup>5</sup> O Resultado Primário evidencia a compatibilidade dos gastos com a arrecadação, indicando a capacidade do ente público de saldar suas dívidas de forma sustentável.

**A.6.2 - Metas Bimestrais de Arrecadação - L.C. nº 101/2000, art. 4º, § 1º e art. 8º c/c arts. 9º e 13º**

Período	Prevista na LDO - R\$	Realizada no Exercício R\$	Diferença R\$
Até o 1º Bimestre	978.332,94	903.931,33	(74.401,61)
Até o 2º Bimestre	1.956.665,68	1.828.969,57	(127.696,11)
Até o 3º Bimestre	2.934.998,42	2.906.094,42	(28.904,00)
Até o 4º Bimestre	3.913.331,16	3.757.240,76	(156.090,40)
Até o 5º Bimestre	4.891.663,90	4.827.724,94	(63.938,96)
Até o 6º Bimestre	5.870.000,00	6.111.231,03	241.231,03

Fonte: Sistema e-Sfinge

A meta fiscal da receita prevista até 6º bimestre/2009 **foi alcançada**, não sujeitando por esta razão, o Município a estabelecer limitação de empenho e movimentação financeira, conforme dispõe o artigo 9º da LRF.

### **A.7 - Do Controle Interno**

O Controle Interno na Administração Pública é aquele que se realiza internamente, ou seja, através dos órgãos componentes da própria estrutura administrativa que pratica e fiscaliza os atos sujeitos ao seu controle.

Na Constituição Federal de 1988, as regras que estabelecem a competência do Sistema de Controle Interno, no plano federal, estão insculpidas no caput do artigo 70, que dispõe:

Art. 70. A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder (grifo nosso).

No caso dos Municípios, respeitando sua autonomia deferida pelo texto Constitucional, o Sistema de Controle Interno está previsto no artigo 31, porém, a cargo do Poder Executivo.

Art. 31. A fiscalização do Município será exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo Municipal, na forma da lei (grifo nosso).

A partir do exercício de 2000, a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, consoante dispositivos previstos no artigo 59, impõe que a fiscalização da gestão fiscal se faça através do sistema de controle interno, exigindo o acompanhamento concomitante da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Administração Pública, determinando inclusive o atingimento de metas estabelecidas pelo sistema de planejamento e a obediência de condições e limites de despesas e controle de dívidas.

O Município de Lajeado Grande instituiu o Sistema de Controle Interno através da Lei Municipal nº 345/2003, de 18/12/2003, portanto, dentro do prazo previsto no art. 119 da Lei Complementar 202/2000.

Para ocupar o cargo do responsável pelo órgão central de controle interno, foi nomeado através da Portaria nº 209/2003, em 30/12/2003, a Sra. Josmari Michellon - cargo efetivo.

A partir do exercício de 2005, a obrigatoriedade da remessa do Relatório de Controle Interno, passou a ser bimestral, coincidindo a distribuição dos meses que compõem esses períodos com o exercício financeiro, conforme disposto no art. 2º, parágrafo 5º da Resolução TC nº - 11/2004, de 06/12/2004, que alterou o art. 5º e respectivos parágrafos, da Resolução nº TC -16/94.

Verificou-se que o Município de Lajeado Grande encaminhou os relatórios de controle interno referente aos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º bimestres em 03/04/2009, 03/06/2009, 05/08/2009, 05/10/2009, 30/11/2009 e 01/02/2010 respectivamente, cumprindo o disposto no art. 5º da Res. nº TC - 16/94, com nova redação dada pela Resolução nº TC - 11/2004.

#### Do Poder Executivo:

1 - Não foram verificadas irregularidades ou ilegalidades levantadas pelo Órgão de Controle Interno, com referência a execução do orçamento e dos registros contábeis, bem como com relação aos atos e fatos da administração municipal.

2 - Os Relatórios elaborados pelo Controle Interno abordam o valor da receita arrecadada, despesas realizadas, os Atos de alterações orçamentárias, a situação financeira, demonstração da dívida ativa, acompanhamento de ações e investimentos previstos na LDO e LOA e remessa das informações através do Sistema e-Sfinge;

3 – Evidenciam ainda, informações a respeito do cumprimento dos limites legais e constitucionais, como saúde, educação, pessoal, FUNDEB e acompanhamento das metas fiscais do resultado nominal e primário prevista na LDO.

4 – Há ainda informações a respeito das audiências públicas realizadas:

– 1ª Audiência Pública, realizada nas dependências da Sala de Reuniões da Prefeitura, em 26/02/2009, com a presença de 18 pessoas, para demonstração e avaliação do cumprimento de metas fiscais do 3º Quadrimestre de 2008, nos termos do art. 9º, § 4º, da LC 101/2000;

– 2ª Audiência Pública, realizada nas dependências da Sala de Reuniões da Prefeitura, em 29/05/2009, com a presença de 22 pessoas, para demonstração e avaliação do cumprimento de metas fiscais do 1º Quadrimestre de 2009, nos termos do art. 9º, § 4º, da LC 101/2000;

- 3ª Audiência Pública, realizada nas dependências da Sala de Reuniões da Prefeitura, em 26/06/2009, com a presença de 26 pessoas, para elaboração e discussão do Plano Plurianual para os exercícios de 2010/2013 e da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2010, nos termos do art. 48 da LC 101/2000;

– 4ª Audiência Pública, realizada nas dependências da Sala de Reuniões da Prefeitura, em 22/09/2009, com a presença de 14 pessoas, para demonstração e avaliação do cumprimento de metas fiscais do 2º Quadrimestre de 2009, nos termos do art. 9º, § 4º, da LC 101/2000;

- 5ª Audiência Pública, realizada nas dependências da Sala de Reuniões da Prefeitura, em 22/09/2009, com a presença de 14 pessoas, para elaboração e discussão da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2010, nos termos do art. 48 da LC 101/2000.

Do Poder Legislativo:

1 - Os Relatórios enviados não tem informações quanto ao Poder Legislativo. No entanto, em relatórios de controle interno enviados à parte pela Câmara Municipal, existem informações acerca dos limites constitucionais referente as despesas com pessoal e despesas gerais do Poder Legislativo.



## **A.8 - Outras Restrições**

### **A.8.1 – Ausência de informação no sistema e-Sfinge da Meta fiscal de resultado nominal prevista na LDO, em descumprimento aos artigos 3º e 4º da Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado (LC nº 202/2000) e art. 2º da Instrução Normativa nº 04/2004, alterada pela Instrução Normativa TC 01/2005, deste Tribunal de Contas**

Constatou-se que a Unidade deixou de informar através do sistema e-Sfinge a meta fiscal de resultado nominal (fl. 446), descumprindo os arts. 3º e 4º da Lei Orgânica (LC nº 202/2000) e art. 2º da Instrução Normativa nº 04/2004, alterada pela Instrução Normativa TC 01/2005, deste Tribunal de Contas.

## **CONCLUSÃO**

Considerando que a CONSTITUIÇÃO FEDERAL - art. 31, § 1º e § 2º, a CONSTITUIÇÃO ESTADUAL - art. 113 e a Lei Complementar nº 202/2000, de 15/12/2000 (L.O./TC-SC) - arts. 50 e 59, estabeleceram acerca do controle externo das contas de municípios e da competência do Tribunal de Contas para este fim;

Considerando que a apreciação das contas do Prefeito Municipal tomou por base os dados e informações exigidos pelo art. 22 da Res. TC – 16/94 c/c o art. 22 da Instrução Normativa nº 02/2001, bem como, a Instrução Normativa nº 04/2004, art. 3º, I, remetidos bimestralmente por meio eletrônico e Balanço Anual por meio documental, cuja análise foi efetuada por amostragem, conforme técnicas apropriadas de auditoria, que prevêm inclusive a realização de inspeção 'in loco', conforme o caso; e que o exame procedido fundamentou-se em documentação apresentada, de veracidade ideológica apenas presumida, a qual poderá o Tribunal de Contas - a qualquer época e desde que venha a ter ciência de ato ou fato que a desabone - reapreciar, reformular seu entendimento e emitir novo pronunciamento a respeito;

Considerando que o exame das contas em questão não envolve o resultado de eventuais auditorias oriundas de denúncias, representações e outras, que devem integrar processos específicos, a serem submetidos a apreciação deste Tribunal de Contas;

Considerando que o julgamento das contas de gestão do Prefeito Municipal, pela Colenda Câmara de Vereadores, não envolve exame da responsabilidade de administradores municipais, inclusive do Prefeito, quanto a atos de competência do exercício em causa, que devem ser objeto de exame em processos específicos;

Considerando o exposto e mais o que dos autos consta, a Diretoria de Controle dos Municípios, por sua Divisão de Contas Municipais respectiva, entende que - para efeito de emissão de PARECER PRÉVIO a que se refere o art. 50 da Lei Complementar nº 202/2000 - referente às contas do exercício de 2009 do Município de Lajeado Grande, consubstanciadas nos dados bimestrais remetidos eletronicamente e no Balanço Geral (da Prefeitura e Consolidado) remetido documentalmente, à vista do exame procedido, apresenta as restrições seguintes:

## **I - DO PODER EXECUTIVO:**

### **I - A. RESTRIÇÕES DE ORDEM LEGAL:**

**I.A.1.** Realização da despesa com o saldo parcial remanescente dos recursos do FUNDEB do exercício de 2008 (R\$ 1.078,32) após o 1º trimestre de 2009, mediante abertura de crédito adicional, em descumprimento ao artigo 21, § 2º da Lei Federal nº 11.494/2007 (item A.5.1.4.1 deste Relatório);

**I.A.2.** Abertura de crédito adicional no 1º trimestre de 2009, mas não caracterizada a realização da despesa com o saldo parcial remanescente dos recursos do FUNDEB do exercício de 2008 (R\$ 4.000,00), em descumprimento ao artigo 21, § 2º da Lei Federal nº 11.494/2007 (item A.5.1.4.2);

**I.A.3.** Ausência de informação no sistema e-Sfinge da Meta fiscal de resultado nominal prevista na LDO, em descumprimento aos artigos 3º e 4º da Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado (LC nº 202/2000) e art. 2º da Instrução Normativa nº 04/2004, alterada pela Instrução Normativa TC 01/2005, deste Tribunal de Contas (item A.8.1).

Diante das restrições evidenciadas, entende esta Diretoria que possa o Tribunal de Contas, além da emissão do parecer prévio, decidir sobre as providências que devam ser tomadas a respeito das restrições remanescentes e, ainda:

I - RECOMENDAR à Câmara de Vereadores anotação e verificação de acatamento, pelo Poder Executivo, das observações constantes do presente Relatório;

II - SOLICITAR à Câmara de Vereadores seja o Tribunal de Contas comunicado do resultado do julgamento das Contas Anuais em questão, do Prefeito Municipal, conforme prescreve o art. 59 da Lei Complementar nº 202/2000, inclusive com a remessa do ato respectivo e da ata da sessão de julgamento da Câmara.

III - RESSALVAR que o processo PCA 10/00233127, relativo à Prestação de Contas do Presidente da Câmara de Vereadores (gestão 2009), encontra-se em tramitação neste Tribunal, pendente de decisão final.

É o Relatório.

DMU/DCM 2 em 24/09 / 2010.

**Dejair Cesar Tavares**  
**Auditor Fiscal de Controle Externo**

**Moisés de Oliveira Barbosa**  
**Chefe de Divisão**

De Acordo

Em     /     /

**Cristiane de Souza Reginatto**  
**Coordenador de Controle**  
**Inspetoria 1**

## ANEXO 1

**1 - Despesas, no montante de R\$ 26.673,80, classificadas em programa do ensino fundamental, excluídas do cálculo por não constituírem gastos com a manutenção e desenvolvimento do ensino nos termos da Lei Federal nº 9.394/96, artigos 70 e 71**

Fonte Recurso	NE	Data Empenho	Credor	Vi. Empenho (R\$)	Histórico
1	<u>851</u>	13/07/2009	BAR E LANCHONETE LAGEADENSE LTDA-ME	1.537,12	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS, 5 KG DE ARROZ, 2 PAC DE AÇUCAR, 2 KG DE AMIDO DE MILHO ETC. CONFORME CONTRATO 028/2009 PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA SECRETARIA
1	<u>1175</u>	01/10/2009	BAR E LANCHONETE LAGEADENSE LTDA-ME	2.036,90	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE 165 KG DE PÃO DE MASSA FINA, BATATA, ARROZ, AÇUCAR, MACARRÃO, BETERABA, TOMATE, ABACAXI, ETC... REFERENTE AO PROGRAMA DE MERENDA ESCOLAR DESENVOLVIDO PELA SECRETARIA CONFORME CONTRATO Nº 028/2009.
1	<u>1071</u>	04/09/2009	BAR E LANCHONETE LAGEADENSE LTDA-ME	2.444,50	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE BANANA, MAÇÃ, MACARÃO, ARROZ, AÇUCAR, ABACAXI, AMIDO DE MILHO, ETC... REFERENTE MANUTENÇÃO DO PROGRAMA MERENDA ESCOLAR CONFORME CONTRATO Nº 028/2009.
1	<u>1532</u>	07/12/2009	BAR E LANCHONETE LAGEADENSE LTDA-ME	429,00	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE 66 KG DE MASSA FINA PARA PÃO , REFERENTE MANUTENÇÃO DA SECRETARIA , CONFORME CONTRATO Nº 028/2009
1	<u>1304</u>	03/11/2009	BAR E LANCHONETE LAGEADENSE LTDA-ME	1.843,00	PROVENIENTE DA AQUISIÇÃO 14 KG DE PÃO MASSA FINA, 120 KG DE MAÇA, 40 UND DE ABACAXI, 15 KG DE BATATA INGLESA, 160 KG DE BANANA, 10 KG DE ARROZ, 4 PCT DE AÇUCAR, ETC REFERENTE MANUTENÇÃO DESTA SECRETARIA CONTRATO Nº028/2009.
1	<u>211</u>	27/02/2009	NEIVA BISSESKI LUNARDI ME	856,04	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS E MERCADORIAS, PRESUNTO, QUEIJO, MAÇÃ, ABACAXI, CEBOLA , BATATA, BANANA, REPOLHO, ARROZ, MACARRÃO, FARINHA DE TRIGO, LEITE CARNE BOVINA E SUINA, ETC...REFERENTE MERENDA ESCOLAR ENSINO INFANTIL, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA SECRETARIA.
1	<u>212</u>	27/02/2009	NEIVA BISSESKI LUNARDI ME	2.052,28	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS E MERCADORIAS, PRESUNTO, QUEIJO, MAÇÃ, BATATA, BANANA, REPOLHO, ARROZ, MACARÃO, FARINHA DE TRIGO, CARNE SUINA E DE GADO . ETC..., REFERENTE MERENDA ESCOLAR ENSINO FUNDAMENTAL, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA SECRETARIA
1	<u>370</u>	23/03/2009	NEIVA BISSESKI LUNARDI ME	1.231,97	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE BISCOITO DOCE, MACARÃO, EXTRATO DE TOMATE, CAFÉ, OVOS, ABACAXI, BATATA, MAÇÃ ETC.... PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA SECRETARIA.
1	<u>377</u>	23/03/2009	NEIVA BISSESKI LUNARDI ME	2.447,48	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE BATATA, BETERABA, MAÇÃ, BANANA, FARINHA DE TRIGO, SALSICHA, CARNE SUINA E BOVINA, ETC.... PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA SECRETARIA.
1	<u>477</u>	13/04/2009	NEIVA BISSESKI LUNARDI ME	3.769,18	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE MAÇÃ, BANANA, REPOLHO, OLEO SE SOJA, ARROZ, AÇUCAR, FEIJOÃO, LARANJA, SAL, BISCOITO DOCE, ETC... , PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA SECRETARIA.
1	<u>842</u>	13/07/2009	NEIVA BISSESKI LUNARDI ME	635,73	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE TOMATE, REFRIGERANTE, AGUA MINERAL, BALAS, TOALHA DE MESA, ETC... PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA SECRETARIA.

1	<u>1179</u>	01/10/2009	NEIVA BISSESKI LUNARDI ME	28,54	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE 02 KG SALSICHA , 06 UNIDADE LAMPADAS 150W, REFERENTE MANUTENÇÃO DA SECRETARIA.
1	<u>703</u>	08/06/2009	NEIVA BISSESKI LUNARDI ME	2.425,01	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE QUEIJO FATIADO, CARNE SUINA, CARNE BOVINA, CENOURA , OVOS, CAFÉ, FARINHA DE TRIGO, LEITE LONGA VIDA, REFERENTE COMPOSIÇÃO DA MERENDA ESCOLAR, CONFORME CONTRATO Nº 027/2009.
1	<u>928</u>	23/07/2009	NEIVA BISSESKI LUNARDI ME	645,35	PROVENIENTE AQUISIÇÃO DE 5 LITROS DE VINAGRE, 1 PACOTE DE OREGANO, 3 KG DE SALSICHA, 5 DUZIAS DE OVOS, 5 KG DE REPOLHO, 2 KG DE QUEIJO FATIADO ETC, REFERENTE MANUTENÇÃO DESTA SECRETARIA CONFORME CONTRATO 028/2009
1	<u>1086</u>	14/09/2009	NEIVA BISSESKI LUNARDI ME	211,30	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE LEITE LONGA VIDA, CALDO DE GALINHA, CHOCOLATE EM PÓ, CAFÉ SOLUVEL, CARNE BOVINA, CENOURA, ETC... REFERENTE AO PROGRAMA MERENDA ESCOLAR DESENVOLVIDO PELA SECRETARIA CONFORME CONTRATO Nº 028/2009.
1	<u>1178</u>	01/10/2009	NEIVA BISSESKI LUNARDI ME	1.854,10	PROVENIENTE DE AQUISIÇÃO DE SAL, CARNE BOVINA, COXA E SOBRE COXA, OVOS, SALSICHA, REPOLHO, CEBOLA, ETC... REFERENTE AO PROGRAMA DE MERENDA ESCOLAR DESENVOLVIDO PELA SECRETARIA CONFORME CONTRATO Nº 027/2009.
1	<u>1512</u>	07/12/2009	NEIVA BISSESKI LUNARDI ME	433,26	PROVENIENTE DA AQUISIÇÃO DE 10 UND DE LEITE INTEGRAL, 1 CX DE GELATINA, 12 KG DE SALSICHA, 12 KG DE CARNE SUINA ETC... REFERENTE MANUTENÇÃO DESTA SECRETARIA CONFORME CONTRATO 027/2009
1	<u>1308</u>	03/11/2009	NEIVA BISSESKI LUNARDI ME	1.793,04	PROVENIENTE DA AQUISIÇÃO DE FERMENTO QUIMICO , CAFE SOLUVEL, OVOS, SALSICHA, LEITE LONGA VIDA , OLEO COMESTIVEL, FARINHA DE TRIGO, BISCOITOS SALGADOS ETC REFERENTE MANUTENÇÃO DESTA SECRETARIA CONFORME CONTRATO 027/2009
<b>TOTAL</b>				<b>26.673,80</b>	

## ANEXO 2

**1 – Despesas, no montante de R\$ 2.215,00, realizadas pelo Fundo Municipal de Saúde, deduzidas do cálculo do percentual de gastos com ações e serviços públicos de saúde por não constituírem despesas com a referidas ações e serviços de saúde, considerando o disposto na Lei Federal nº 8.080/90 e Resolução CNS nº 322/2003**

Fonte Recurso	NE	Data Empenho	Credor	Vi. Empenho (R\$)	Histórico
2	<u>466</u>	03/08/2009	CONSELHO NAC. DE SECRET. MUNIC. DA SAÚDE	195,00	PROVENIENTE DE PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÃO COSEMNS/CONASEMS , REFERENTE AO SEGUNDO SEMESTE DE 2009.
2	<u>643</u>	30/10/2009	FUNERÁRIA CASA & DA CAMPO LTDA	2.020,00	PROVENIENTE AQUISIÇÃO DE TRES URNAS FUNERARIAS REFERENTE FUNERAL ANGELINA MAROCCO , DOMINGOS MAROCCO E ADELE SOCO INVITI REFERENTE MANUTENÇÃO DESTA SECRETARIA
<b>TOTAL</b>				<b>2.215,00</b>	